**Baterias de Lítio. Precisamos de uma revolução de baterias urgente!!!!**

As baterias de lítio têm em seus componentes vários metais pesados e tóxicos, funcionando então, através da oxidação e redução, isso é, dentro da bateria ocorre uma solução de ácido sulfúrico e água, gerando uma voltagem. Muitas pessoas não sabem que está bateria está em constante funcionamento, tanto com cargas entrando nela para seu próprio carregamento, quanto saindo para outro dispositivo, descarregando a bateria.

A corrida ao “ouro branco” – como vem sendo chamado o lítio por sua crescente importância energética comparável ao “ouro negro” que identifica o petróleo – tem recebido críticas de ambientalistas que temem os efeitos adversos da exploração do metal em larga escala. Assim como qualquer outra atividade de mineração, os processos de extração, refino e descarte do lítio também agridem o meio ambiente, inevitavelmente causam degradação do solo, perda de biodiversidade, contaminam a água e o ar, etc.

Alguns impactos ambientais causados pela exploração e descarte incorreto das baterias de lítio são:

Acumulação de resíduos – A grande produção de baterias e a falta de uma boa reciclagem pode levar à acumulação de resíduos prejudiciais ao ambiente.

Destruição da biodiversidade – Os animais bebem água e alimentam-se em locais onde pode haver contaminação, levando-os à morte.

Poluição do ar – As minas a céu aberto libertam poeiras e líquidos que contaminam o ambiente

Poluição de águas – A exploração pode levar à contaminação das águas, infiltrando-se nos lençóis freáticos, podendo chegar às populações.

Destruição de paisagens – A destruição das paisagens reduz a biodiversidade. Os solos desprotegidos ficam mais suscetíveis aos processos de erosão

Como o ser humano adora resolver alguns problemas criando outros, esta história está ocorrendo novamente, desta vez para a substituição de carros a gasolina por carros elétricos, eliminando as emissões da queima de combustíveis fósseis. Mas esta escolha tem custos ambientais relevantes, especialmente com o aumento meteórico da exploração do lítio, principal matéria-prima para a produção das baterias que alimentam a propulsão elétrica.

Então seu descarte em locais inapropriados como no lixo ou lixões irregulares podem afetar a saúde dos seres vivos através da respiração e consumo através de água ou alimentos contaminados, liberando mercúrio que pode causar danos nos nervos, danos nos rins, pressão alta, anemia, paralisia e até déficit de atenção. Além de poluir o solo e águas subterrâneas por conta de tóxicos como chumbo, cádmio e o próprio mercúrio.